



<https://doi.org/10.33872/calunga.v2n5.2024.art05>

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

EDUCACIÓN Y TECNOLOGÍA: RETOS Y PERSPECTIVAS EN EL CONTEXTO CONTEMPORÁNEO

EDUCATION AND TECHNOLOGY: CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN THE CONTEMPORARY CONTEXT

Igor Mattos Pizeta¹

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo discutir a relação entre educação e tecnologia, destacando suas implicações no processo de ensino-aprendizagem, bem como os desafios e oportunidades decorrentes da inserção de recursos digitais no ambiente educacional. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter bibliográfico, baseia-se em autores como Moran (2018), Kenski (2012) e Lévy (1999), que analisam as transformações pedagógicas provocadas pela era digital. Os resultados apontam que a integração tecnológica pode favorecer o desenvolvimento de competências críticas, colaborativas e criativas, desde que acompanhada de formação docente adequada e de políticas educacionais inclusivas. Conclui-se que a tecnologia, quando utilizada de forma pedagógica e reflexiva, amplia as possibilidades de aprendizagem e contribui para a democratização do conhecimento.

Palavras-chave: Educação; Tecnologia; Inovação; Ensino-aprendizagem; Inclusão digital.

ABSTRACT: This article discusses the relationship between education and technology, highlighting its implications for the teaching-learning process, as well as the challenges and opportunities arising from the inclusion of digital resources in the educational environment. The research, qualitative in nature and bibliographical, is based on authors such as Moran (2018), Kenski (2012), and Lévy (1999), who analyze the pedagogical transformations brought about by the digital age. The results indicate that technological integration can favor the development of critical, collaborative, and creative skills, as long as it is accompanied by adequate teacher training and inclusive educational policies. It is concluded that technology, when used pedagogically and reflectively, expands learning possibilities and contributes to the democratization of knowledge.

Keywords: Education; Technology; Innovation; Teaching-learning; Digital inclusion.

¹ Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Especialista em Educação a Distância pela Unicv. E-mail: jaiminho0carteiroster@gmail.com

RESUMEN: Este artículo analiza la relación entre educación y tecnología, destacando sus implicaciones para el proceso de enseñanza-aprendizaje, así como los retos y oportunidades que surgen de la inclusión de recursos digitales en el entorno educativo. La investigación, de carácter cualitativo y bibliográfico, se basa en autores como Moran (2018), Kenski (2012) y Lévy (1999), quienes analizan las transformaciones pedagógicas derivadas de la era digital. Los resultados indican que la integración tecnológica puede

favorecer el desarrollo de habilidades críticas, colaborativas y creativas, siempre que se acompañe de una formación docente adecuada y de políticas educativas inclusivas. Se concluye que la tecnología, cuando se utiliza de forma pedagógica y reflexiva, amplía las posibilidades de aprendizaje y contribuye a la democratización del conocimiento.

Palabras clave: Educación; Tecnología; Innovación; Enseñanza-aprendizaje; Inclusión digital.

1 - INTRODUÇÃO:

A contemporaneidade é marcada pela presença massiva da tecnologia em diversas dimensões da vida social, e a educação não está alheia a esse fenômeno. As transformações advindas da revolução digital impuseram novos modos de ensinar, aprender e interagir, exigindo das instituições educacionais uma reconfiguração de suas práticas pedagógicas. De acordo com Kenski (2012), as tecnologias não apenas modificam os instrumentos de ensino, mas também o modo como o conhecimento é produzido e compartilhado. Nesse sentido, compreender o papel da tecnologia na educação implica refletir sobre seus impactos, potencialidades e limites, sobretudo em um contexto em que a formação crítica e a inclusão digital tornam-se essenciais para a cidadania contemporânea.

Este artigo tem como objetivo analisar a relação entre educação e tecnologia, destacando os desafios enfrentados por docentes e discentes, bem como as perspectivas de inovação pedagógica decorrentes dessa integração.

2 - METODOLOGIA



A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e bibliográfica, baseada em levantamento e análise de obras teóricas que discutem o uso da tecnologia na educação. Foram consultadas fontes acadêmicas publicadas entre 1999 e 2024, disponíveis em bases de dados e livros de referência na área.

A escolha desse método se justifica pela necessidade de compreender concepções teóricas e tendências atuais sobre a inserção tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem. A

análise foi conduzida com base em uma leitura crítica e interpretativa, buscando identificar convergências e divergências entre os autores.

3 - DESENVOLVIMENTO:

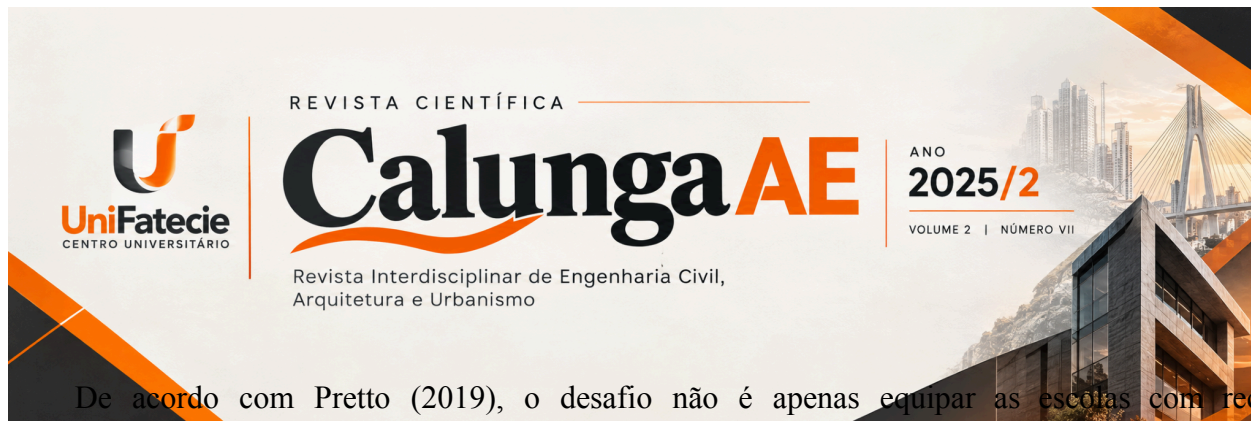
3.1 A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO:

A presença das tecnologias digitais na educação representa uma mudança paradigmática. Segundo Lévy (1999), a cibercultura inaugura uma nova forma de pensar e de produzir conhecimento, marcada pela interatividade e pela conectividade. No ambiente escolar, essas transformações se traduzem em novas metodologias, como o ensino híbrido, a sala de aula invertida e o uso de plataformas virtuais.

Moran (2018) ressalta que a tecnologia deve ser compreendida como meio, e não como fim, no processo educativo. Sua eficácia depende da intencionalidade pedagógica e da mediação docente, que possibilitam transformar o acesso à informação em conhecimento significativo.

3.2 DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA:

Apesar das potencialidades, a integração das tecnologias digitais enfrenta obstáculos. Um dos principais é a formação docente, frequentemente insuficiente para o uso crítico e criativo dos recursos tecnológicos (KENSKI, 2012). Além disso, persistem desigualdades de acesso entre escolas públicas e privadas, o que acentua o fenômeno da exclusão digital.



De acordo com Pretto (2019), o desafio não é apenas equipar as escolas com recursos tecnológicos, mas garantir condições estruturais e pedagógicas para que esses recursos sejam efetivamente utilizados em prol da aprendizagem.

3.3 POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA:

A tecnologia, quando inserida de maneira planejada, promove o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI, como a colaboração, a autonomia e o pensamento crítico. O uso de ferramentas digitais, como jogos educativos, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos audiovisuais, estimula o engajamento e a personalização do ensino

(MORAN, 2018).

Além disso, a cultura digital propicia novas práticas de letramento, como a leitura multimodal e a produção de conteúdo em ambientes virtuais, aspectos fundamentais para a formação cidadã na sociedade da informação.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica evidenciou que o uso da tecnologia na educação tem ampliado as possibilidades de acesso ao conhecimento, favorecendo metodologias mais dinâmicas e interativas. No entanto, os resultados também apontam a necessidade de políticas públicas que assegurem infraestrutura adequada, conectividade e capacitação contínua de professores.

Percebe-se que o uso efetivo das tecnologias requer uma mudança cultural nas práticas pedagógicas, demandando do professor um novo papel: o de mediador e facilitador da aprendizagem. A aprendizagem passa a ser centrada no estudante, que assume uma postura mais ativa e autônoma diante do saber.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A relação entre educação e tecnologia é complexa e multifacetada. Longe de substituir o papel do educador, as tecnologias digitais devem ser vistas como instrumentos que potencializam



o processo de ensino-aprendizagem. Quando utilizadas de forma crítica e contextualizada, podem promover a inclusão, a inovação e a democratização do conhecimento.

Conclui-se que o desafio contemporâneo consiste em integrar a tecnologia à educação de modo ético, reflexivo e transformador, considerando as especificidades culturais, sociais e cognitivas dos sujeitos envolvidos. O futuro da educação depende, portanto, da construção de práticas pedagógicas que articulem sabedoria, tecnologia e humanidade.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Freire, Paulo. Pedagogia Da Autonomia: Saberes Necessários À Prática Educativa. São Paulo: Paz E Terra, 1996.

Kenski, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo Da Informação. 8. Ed. Campinas: Papirus, 2012.

Lévy, Pierre. Cíbercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

Moran, José Manuel. Metodologias Ativas Para Uma Aprendizagem Mais Profunda. São Paulo: Instituto Singularidades, 2018.

Pretto, Nelson De Luca. Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo Da Informação. São Paulo: Papirus, 2019.